

EDITORIAL

DOI: 10.5281/zenodo.18101906

É com satisfação que apresentamos o volume 6, número 11, da Monumenta: Revista de Estudos Interdisciplinares. Este número reúne contribuições que dialogam com temas relativos à educação, saúde, psicologia, direito e relações internacionais. A estrutura desta edição organiza-se em três grandes eixos de investigação: educação e proteção da infância, inovações e conhecimento na saúde e instituições, ética e sociedade.

O cuidado com a infância abre este volume sob duas perspectivas fundamentais: a pedagógica e a protetiva. O estudo sobre a “*Avaliação na Educação Infantil*” de Rosemari Conti Gonçalves, investiga os processos e instrumentos voltados a crianças de até 3 anos, evidenciando a importância de práticas avaliativas que respeitem o desenvolvimento biopsicossocial nesta fase crucial. Complementando este olhar, o artigo de Juliano Agapito sobre a “*Educação Sexual nos Anos Iniciais em Joinville/SC*” levanta um debate urgente: o papel da escola como rede de proteção e detecção frente à violência sexual infantil, questionando o preparo docente para essa intervenção necessária.

No campo das ciências da saúde, a fisioterapia e a psicologia apresentam revisões e dados empíricos de alto valor clínico. Os autores Natali Nicoli Habeck e Alisson Guimbala dos Santos Araujo apresentam no artigo “*Protocolos de tratamento reabilitação da Fascite Plantar – uma revisão integrativa*”, um guia sobre as melhores práticas de reabilitação. Paralelamente, a percepção dos futuros profissionais é analisada no estudo de Gabriela Nascimento dos Santos e Jelson Budal Schmidt sobre o conhecimento de acadêmicos de Fisioterapia acerca das “*Práticas Integrativas e Complementares (PICS)*”, revelando um cenário de aceitação, mas que ainda demanda maior inserção educacional. Encerrando este eixo, a partir de uma perspectiva psicológica, o artigo de Claudinei Luiz dos Santos e Kamila Barros Tizzatto intitulado “*A aplicação da Terapia do Esquema na psicoterapia*” com crianças e adolescentes, explora como

o manejo das necessidades emocionais básicas pode mitigar esquemas desadaptativos desde cedo.

A seção final debruça-se sobre a estrutura normativa e política que rege o convívio social. O texto de Ivan Resende de Oliveira, “*Ronald Dworkin e a filosofia do direito*” confronta o pragmatismo judicial e defende uma visão de Direito pautada na integridade e coerência. No campo da proteção jurídica à mulher, Cleuseane Estevão e Lucieny Magalhães Machado Pereira assinam o artigo “*Stalking contra a mulher: uma revisão sistemática da literatura*”. As autoras discutem a eficácia das medidas protetivas no fenômeno do *stalking*, um crime que exige respostas rápidas e efetivas do sistema de justiça. Por fim, o artigo de Luiz Alfredo Fernandes Lottermann, “*A Minustah na câmara dos deputados: a discussão parlamentar sobre o envio de tropas brasileiras ao Haiti*”. O autor oferece uma perspectiva histórica e política sobre a transição do Brasil para uma postura de “não-indiferença” no cenário internacional e sua busca por protagonismo global.

Boa leitura!

Fernando Albano

Editor-chefe